

## VISÃO DO CORREIO

# Bondades com responsabilidade

O governo do presidente Jair Bolsonaro pode estar armando uma armadilha fiscal para o ano que vem, que tende a dificultar até mesmo o início de um segundo mandato em caso de reeleição. Se não, deixará como herança uma bomba orçamentária que vai estourar em 2023. As iniciativas e medidas que empurram para o ano que vem despesas que deveriam ser honradas este ano se avolumam e devem aumentar ainda mais com a promessa de anúncio de um “pacote de bondades” em ano eleitoral. Nesse caso, as benesses soam como irresponsabilidade. Isenções fiscais, correção de valor nos auxílios emergenciais, reajuste dos servidores públicos impactarão fortemente o Orçamento da União, o que, sem contrapartida no aumento das receitas (arrecadação, privatização, royalties etc.) implicará dificuldades extras em um quadro de inflação pressionada por juros elevados e baixo crescimento econômico.

O Planalto é pressionado por greves no Banco Central e no INSS e pela ameaça de protestos das Forças de Segurança Nacional — leia-se Polícia Federal e Polícia Rodoviária Federal e agentes penitenciários — insatisfeitas com as idas e vindas em relação à promessa feita pelo presidente de reestruturação das carreiras, com aumento de salários, suspensa por ele mesmo no início deste ano em meio aos protestos de outras categorias que reivindicam reajustes salariais. Sem espaço orçamentário este ano, o governo promete uma correção de 5% para todo o funcionalismo em 2023, inclusive destinando R\$ 11,7 bilhões para esse fim na proposta de Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO). O aumento de 5% para todo o funcionalismo, anunciado inicialmente para este ano, desagradou os policiais.

E não é apenas o reajuste dos servidores, que estão há quatro anos sem aumento, que pressionam o Orçamento de 2023. É preciso lembrar que, para pagar um Auxílio Brasil de R\$ 400 a cerca de 17,5 milhões de famílias, o governo aprovou a PEC dos Precatórios e postergou o pagamento de R\$ 47,4 bilhões em precatórios (dívidas consolidadas por decisões judiciais), com parte desse valor tendo que ser honrado em 2023. A PEC, aprovada no fim de 2021, abriu um espaço

orçamentário de cerca de R\$ 100 bilhões no Orçamento deste ano para pagamento dos benefícios sociais (R\$ 50 bilhões) e outras despesas, com uma sobra da ordem de R\$ 10 bilhões, insuficiente para contemplar o aumento salarial para todos os servidores federais este ano. O gasto do Auxílio Brasil está previsto apenas para este ano, sem continuidade em 2023, o que, caso ocorra, exigirá outros R\$ 50 bilhões.

Na esteira das promessas, o presidente, que busca a reeleição, anunciou ainda a correção da tabela do Imposto de Renda da Pessoa Física (IRPF), uma promessa de campanha em 2018 que não foi cumprida até agora. A intenção é elevar a faixa de isenção dos atuais R\$ 1.903,98 para R\$ 3 mil a partir do ano que vem, gerando uma redução de receita estimada em mais de R\$ 50 bilhões, que pode ser compensada com outras medidas tributárias que gerem arrecadação adicional. O governo conta com o aumento da receita para bancar as despesas deste ano, mas ainda não há uma previsão segura do total de impostos a serem recolhidos em 2023. Neste ano, apenas em janeiro e fevereiro, a Receita Federal arrecadou R\$ 383,9 bilhões no primeiro bimestre, o melhor resultado para o período desde 1995.

Com as despesas para 2023 crescendo antes mesmo da metade do ano de 2022, o que se apresenta no horizonte é a possibilidade de o próximo governo ser obrigado a acabar com o teto de gastos, mecanismo que limita o aumento das despesas à inflação do ano anterior e permite a contenção da dívida pública, o que, por sua vez, permite que as taxas de juros da economia não sejam pressionadas pelas contas públicas, estimulando o crescimento econômico. As despesas públicas controladas são ainda um fator de redução na demanda e na inflação.

Esse é o risco do pacote de bondades oferecido com o dinheiro que está por vir e que pode ficar para outro governante: inviabilizar o primeiro ano de governo, caso o teto de gastos seja mantido. O pacote de bondades deste ano pode se tornar um cavalo de Troia em 2023. Por isso, tudo que se exige é responsabilidade do governo com as contas públicas.



**RODRIGO CRAVEIRO**  
rodrigocraveiro.df@dabr.com.br

## De um candango para Brasília

Da alvorada de meus sonhos tantos sonhos nasceram. De minhas mãos calejadas e de meu suor, brotou, na dureza do cerrado, a beleza da flor do amanhã. Do alto de seu concreto abstrato, meus olhos se inundavam de pôr do sol. Ao fim do dia, era mais uma recompensa para uma gestação dura, de alto risco e plena de amor. Quando os primeiros rabiscos saíram do papel e ganharam seu horizonte, foi que percebi os traços que seriam futuro para sempre. Quantas vezes me surpreendi com sua beleza tão desafiadora... Quantas vezes seus traços sutis e equilibrados também equilibraram a minha alma... Quantas lágrimas derramei ao perceber o que havíamos feito... No coração do Brasil, nascia um novo Brasil. Construído da força de gente comum, como eu. Feita de esperança.

Hoje, no limiar de minha vida e na véspera de seu aniversário, as lembranças daqueles tempos povoam meu espírito-menino de gratidão. Eu ajudei a concebê-la e estive ali, na sala de parto. Eu vi você dar os primeiros passos. Tão segura de si, determinada por uma força que somente é sua. Colosso de um novo tempo. Vi você crescer com raízes profundas e tornar-se mãe. Quantos filhos

abrigou, gestou, embalou e nutriu com os mesmos sonhos meus! Brasília... O Brasil coube dentro de seu nome. Não poderia ser mais perfeito. Da resistência do nordestino aos sotaques e anseios dos quatro cantos do país, você se fez hoje, amanhã e sempre.

Brasília. De céu-mar azul, pleno, vasto e intenso. De monumentos que parecem flutuar e descansar as vistas. Do espelho das águas do Paranoá, a dourar o olhar de poesia na despedida de um novo dia. Brasília. Do Eixão, das tesourinhas, dos balões, do Parque da Cidade, do Eduardo e da Mônica, mas também do índio Galdino e da Ana Lídia. Brasília. Da simplicidade do trabalhador mais humilde às contradições do poder. Das cidades-satélites, da Água Mineral... De JK admirando, do alto, sua criação. Da colcha de culturas, das embaixadas, do rústico ao cosmopolita.

Vejo minhas mãos cansadas e frágeis. Tenho orgulho pelo que ajudaram a construir. Espero, de coração, que Brasília embale outros corações. Que novos amores surjam de sua poesia. Que tantas histórias se façam em seu amanhã. Que casais apaixonados encontrem em seu crepúsculo a aurora de um amor tão intenso e povoem essa terra com novos amores. A você, Brasília, o meu carinho e a minha gratidão.



## » Sr. Redator

» Cartas ao Sr. Redator devem ter, no máximo, 10 linhas e incluir nome e endereço completo, fotocópia de identidade e telefone para contato.  
» E-mail: [sredat.df@dabr.com.br](mailto:sredat.df@dabr.com.br)

## Gratidão

Era janeiro de 1959. Acabara de ser dispensado do serviço militar. Lá da terra dos maracatus, eu ouvia boas notícias sobre você. E para tirar a prova dos nove, resolvi vir pessoalmente conferir. De mala e cuia, abolei-me num pau de arara. Quebrando aqui, quebrando ali, treze dias depois, cheguei. Sem preconceito, você abriu seu coração para mim. Abrigou também nele pessoas das mais diversas origens, raças, credos, costumes, línguas, dialetos. Misturou pernambucanos, goianos, gregos e baianos. Um mosaico humano de mil e um sotaques e de mil e uma histórias. Resultado: surge aí uma nova família — a família brasiliense. Com identidade própria. Como disse, cheguei de mala e cuia. Sem estudo, sem profissão. Com uma mão na frente e outra atrás, eu fui bem acolhido. Depois de me adotar e me dar as oportunidades que eu não tive lá no meu sertão, testemunhei como verdadeiras as boas notícias que ouvira. Pois bem. Transitando entre seus Eixos, Asas e superquadras pude tirar proveito das boas notícias que recebera. Prosperarei. Posso dizer que venci. Como venceram tantos outros filhos seus — adotivos e legítimos. Pela minha família, eu agradeço. Muito obrigado, Brasília. Parabéns pelos 62 anos! Amo-a de paixão!

» **Arlindo Jerônimo Ferreira,**  
Asa Norte

## Homenagem

Com um misto de satisfação e decepção, li a lista de agraciados com a medalha Brasília 60 anos. Talvez a maior parte deles tenha real mérito, mas encontramos também figuras carimbadas, que usam a mística da cidade e seu povo para se darem bem na vida, seja explorando, seja manipulando. Outros foram contemplados por pura política. No entanto, até onde pude verificar, não encontrei uma única personalidade entre os operários, verdadeiramente humildes, que chegaram anônimos e pobres e continuam nessa condição, os verdadeiros artífices da construção da cidade. Eles chegaram anos antes da inauguração e mourejarão nos inóspitos canteiros de trabalho e desconfortáveis acampamentos de casas de madeira. Entre os injustiçados, reputo o engenheiro Luiz Pellizzaro (falecido) e sua esposa Margarida de Alcantara Pellizzaro, com 104 anos. Sou suspeito para falar, pois são meus genitores, mas não há ninguém vivo, salvo engano, com o comprometimento deles com Brasília. Dona

## Desabafos

» Pode até não mudar a situação, mas altera sua disposição

**Parabéns ao Correio Braziliense pelo lúcido e oportuno editorial de ontem, intitulado “Vozes sombrias da ditadura”.**

**Maestro Jorge Antunes**

Lago Norte

**Ditadura: General Mourão, deixa de ser “debrochado”**

**Vital Ramos de V. Júnior**

Jardim Botânico

**Os lúcidos sabem que não há como ressuscitar os mortos pela ditadura. O que temem é que a crueldade e a brutalidade voltem a atormentar a nação.**

**Joaquim Honório**

Asa Sul

**Brasília chega aos 62 anos. Não importam os seus defeitos, você é uma cidade maravilhosa. Parabéns!**

**Carmem Maria Oliveira**

Sobradinho

**Brasília, mesmo sexagenária, você é uma cidade exuberante. Parabéns, minha capital do coração.**

**José Paulo Santos**

Octogonal

Goiania (GO)

## Racismo

Parabenizo o **Correio Braziliense** pelo perfeito destaque à injúria racial, contra a socorrista Laura Cardoso, que estava pronta para fazer seu trabalho, solicitado via Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (Samu). Ao entrar no quarto do homem de 90 anos que sofria com sequelas de AVC e hipertensão, ela foi recebida aos gritos pela esposa do paciente, que questionava o fato de ela ser negra. Fica a minha satisfação por essa notícia tão bem detalhada, expondo o racismo que trabalhadores sofrem a todo momento socorrendo vidas.

» **Joyce Caetano,**  
Belo Horizonte (BH)

## CORREIO BRAZILIENSE

*“Na quarta parte nova os campos ara E se mais mundo houera, lá chegara”*  
Camões, e.VII e 14

**ÁLVARO TEIXEIRA DA COSTA**  
Diretor Presidente

**GUILHERME AUGUSTO MACHADO**  
Vice-Presidente executivo

**Ana Dubeux**  
Diretora de Redação

**Paulo Cesar Marques**  
Diretor de Comercialização e Marketing

**Leonardo Guilherme Lourenço Moisés**  
Diretor Financeiro

**Plácido Fernandes Vieira e Vicente Nunes**  
Editores executivos

**CORPORATIVO**  
**Josemar Gimenez**  
Vice-presidente de Negócios Corporativos

**S.A. CORREIO BRAZILIENSE** – Administração, Redação e Oficinas Edifício Edison Varela, Setor de Indústrias Gráficas - Quadra 2, nº 340 - CEP 70610-901. Rede Interna: 3214.1102 - Redação: (61) 3214.1100; Fax: (61) 3214.1155 - Comercial: (61) 3214.1526, 3214.1211 - Fax: (61) 3214.1205 - Sucursal São Paulo: End.: Alameda Joaquim Eugênio de Lima, nº 732, 7º andar - Jardim Paulista - CEP: 01403-000 - São Paulo/ SP Tel: (11) 3372-0022; E-mail: [associados@uaigiga.com.br](mailto:associados@uaigiga.com.br). Sucursal Rio de Janeiro: End.: Rua Fonseca Teles, nº 114 a 120, Bloco 2, 1º andar - São Cristóvão - CEP: 20940-200 - Rio de Janeiro/ RJ, Tel: (21) 2263-1945; E-mail: [sucursalf@uaigiga.com.br](mailto:sucursalf@uaigiga.com.br). REPRESENTANTES EXCLUSIVOS: Minas Gerais e Espírito Santo - Mídia Brasil, Rua Tenente Brito Melo, 1223, sala 602 - Barro Preto - CEP: 30.180-070 - Belo Horizonte/MG; Tel.: (31) 3048-2310; E-mail: [comercial@midiabrasilmcomunicacao.com.br](mailto:comercial@midiabrasilmcomunicacao.com.br). Região Sul - HRM Representações Publicitárias, Rua Saldanha Marinho, 33 sala 608 - Menino Deus - CEP: 90.160-240 - Porto Alegre/RS; Tel.: (51) 3231-6287; E-mail: [hmr@hrmmultimidia.com.br](mailto:hmr@hrmmultimidia.com.br). Regiões Nordeste e Centro Oeste - Goiânia: Exitto Representações - Rua Leonardo da Vinci, Quadra 24, Lote 1, C-2, Jardim Planalto - CEP: 74333-140, Goiânia-GO - Tel: (62) 3085-4770 e 32-99142-4119. Brasília: Sá Publicidade e Representações, SCS Qda 02 Bl. D - 15º andar - Ed. Oscar Niemeyer - salas 1502/3 - CEP: 70.316-900 - Brasília/DF; (61) 3201-0071/0072; E-mail: [Thiago@sapublicidade.com.br](mailto:Thiago@sapublicidade.com.br). Região Norte - Meio e Mídia, SRTVS Qda 701, Bl. K - Ed Embassy Tower, salas 701/2 - CEP: 73.340-000 - Brasília/DF; Tel.: (61) 3964-0963; E-mail: [atendimento@meioemidia.com.br](mailto:atendimento@meioemidia.com.br).

Endereço na Internet: <http://www.correioweb.com.br>  
Os serviços noticiais e fotográficos são fornecidos pela Reuters, AFP, Agência Notícias Intercontinental, Agência Estado, Agência O Globo, Agência A Tarde, Agência Folha, Agência O Dia e DA Press. Tel: (61) 3214-1131.

**COMO ENTRAR EM CONTATO COM O CORREIO**  
Assinante/leitor/ classificados: 3342-1000

## VENDA AVULSA

Localidade	SEG/SÁB	DOM
DF/GO	R\$ 3,00	R\$ 5,00

\* Preços válidos para o Distrito Federal e entorno.  
Consulte a Central de Relacionamento (3342-1000) para mais informações sobre preços e entregas em outras localidades, assim como outras modalidades e formas de pagamento. Assinaturas com forma de pagamento em empenho terão valores diferenciados. Aquisição de assinaturas para atendimento de demanda de licitação e sob consulta. Preços válidos para até 10 (dez) assinaturas por CPF ou CNPJ.

DA Press Multimídia  
Atendimento pessoalmente para pesquisa em jornais e cópias:  
SIG/Quadra 2, nº 340, bloco I, Subsolo - CEP: 70610-901 - Brasília - DF de segunda a sexta, das 9h às 18h.

Atendimento para venda de conteúdo:  
Por e-mail, telefone ou pessoalmente: de segunda a sexta, das 9h às 22h/  
sábados, das 14h às 21h/ domingos e feriados, das 15h às 22h.  
Telefones: (61) 3214.1575 / 1582 / 1568 / 0800-647-7377. Fax: (61) 3214.1595.  
E-mail: [dapress@dabr.com.br](mailto:dapress@dabr.com.br) Site: [www.dapress.com.br](http://www.dapress.com.br)

**ASSINATURAS \***  
SEG a DOM  
**R\$ 837,27**

**360 EDIÇÕES**  
(promocional)

**DIÁRIOS ASSOCIADOS**

**DA LOG**

Agenciamento de Publicidade